



nomar

CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA | ANO LV Nº 930 | BRASÍLIA - DF, OUTUBRO DE 2019

Submarino “Humaitá”

União das seções é realizada em Itaguaí (RJ)



Especial: *Marinha no combate às manchas de óleo no Nordeste*

Corveta “Barroso” é o novo navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da UNIFIL

Navio substitui a Fragata “União”, no Líbano

Dois navios construídos no Brasil foram protagonistas da cerimônia de *handover*, em águas do Mar Mediterrâneo, no dia 15 de setembro. A Corveta “Barroso” tornou-se, pela terceira vez, o navio capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), em substituição à Fragata “União”, que concluiu com êxito um período de seis meses na missão, perfazendo 23 patrulhas e 92 dias de mar.

O Comandante da Corveta “Barroso”, CMG Eugenio Huguenin, destacou a importância de servir em um navio capitânia. “A participação nessa operação é muito gratificante profissionalmente, pois, para o seu sucesso, exige do navio uma grande preparação operativa e logística, além de exercitar a liderança em vários níveis, de forma a manter a tripulação coesa e sem perder o foco da missão”.

O Fiel de Pagamento e Praça mais antiga da Corveta, SO Elias, falou sobre a realização que sente em servir no navio. “Fazer parte dessa missão tão importante está sendo uma grande experiência, tanto pessoal quanto profissional. É um privilégio poder representar a Marinha do Brasil em um dos melhores navios da Esquadra”.

Seguindo o protocolo da Organização das Nações Unidas, a cerimônia foi presidida pelo Comandante da FTM-UNIFIL, C Alte Wieland. O evento contou com a presença do Encarregado de Negócios da Embaixada do Brasil no Líbano, Ministro Conselheiro Jandyr Ferreira dos Santos Júnior; do Procurador-Geral da Justiça Militar, Jaime de Cássio Miranda; do Comandante em Chefe da Esquadra, V Alte Cunha; do Subchefe de Operações de Paz do Ministério da Defesa, Gen Div Cunha; além de diversas personalidades civis e militares locais e de países integrantes da missão. ✪

A FTM-UNIFIL foi criada em 15 de outubro de 2006, em atendimento à Resolução 1701 do Conselho de Segurança das Nações Unidas, por solicitação do governo libanês, tendo a peculiaridade de ser a única Força Naval componente de missão de paz da Organização das Nações Unidas. A FTM-UNIFIL possui um Estado-Maior multinacional e seis navios de diferentes nacionalidades: Alemanha, Bangladesh, Brasil, Grécia, Indonésia e Turquia.

Fragata “União” dá as boas-vindas no mar à Corveta “Barroso”



Centro de Comunicação Social da Marinha

Esplanada dos Ministérios - Bl. N, anexo A, 3º andar
Brasília - DF - CEP 70.055-900

Tel.: (0xx61) 3429-1831/ fax: (0xx61) 3429-1027

Diretor do CCSM: C Alte João Alberto de Araujo Lampert

Chefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG (FN) Pedro Oliveira de Sá

Subchefe do Departamento de Produção e Divulgação: CMG Leonardo Cavalcanti de Souza Lima

Editor-Chefe: CT (T) Rodrigo Machado Streb

Jornalistas Responsáveis: 1º Ten (RM2-T) Ana Carolina Freitas de Oliveira, 1º Ten (RM2-T) Camila Marques e 1º Ten (RM2-T) Osmária da Cunha

Diagramação e Arte Final: MN-RM2 Gustavo Henrique Silva de Moura

Tiragem: 1 mil exemplares

MB na Internet: www.marinha.mil.br

nomar

Fragata “União” e Corveta “Barroso”, em treinamento no mar, encontram o Navio-Escola “Brasil”

Guardas-marinha presenciam exercícios realizados pelos navios brasileiros

Navios durante encontro no Mar Mediterrâneo



A Fragata “União” e a Corveta “Barroso” apresentaram as boas-vindas ao Navio-Escola (NE) “Brasil”, em razão de sua passagem na Costa Leste do Mar Mediterrâneo, no dia 12 de setembro, que fez parte do calendário da viagem de instrução dos futuros oficiais da Marinha.

A ocasião representou uma oportunidade para os 227 guardas-marinha acompanharem a realização de exercícios de manobras táticas e o lançamento de uma aeronave embarcada.

Segundo o Comandante do NE “Brasil”, CMG Bessa, o encontro dos três navios brasileiros foi uma experiência única. “Os guardas-marinha puderam ver alguns dos principais meios atuando na área de operações da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL), no Mar Mediterrâneo, o que foi marcante para todos eles”, disse.

Para o comandante-aluno da turma “Almirante Saboia”, Guarda-Marinha Sautchuk, a manobra foi relevante para a formação dos militares. “Poder ver de perto os nossos navios

operando em missões reais no exterior nos enche de orgulho e entusiasmo, motivando-nos ainda mais a buscar a excelência”, afirmou. 🇧🇷

Sobre a VIGM

A Viagem de Instrução de Guardas-Marinha (VIGM) tem o propósito de complementar a formação dos futuros oficiais; aprimorar a vida profissional e cultural dos jovens; e representar o País nos diversos portos a serem visitados, promovendo a aproximação da Força com nações estrangeiras.

Ao final da 33ª VIGM, que será encerrada em dezembro, terão sido visitados 18 portos em 15 países, incluindo o Brasil. Militares estrangeiros, além de representantes do Exército Brasileiro, da Força Aérea Brasileira, Marinha Mercante e do Ministério das Relações Exteriores participam da viagem.

Marinha do Brasil realiza exercício de defesa do Complexo de Suape (PE)

Militares de Natal (RN) e Recife (PE) participaram das ações simultâneas no mar e em terra

Militares e meios da Capitania dos Portos de Pernambuco empregados no DEPORTEX



Com o objetivo de manter o preparo da Capitania dos Portos de Pernambuco, assim como de navios e fuzileiros navais para atuarem em situações reais de defesa da área portuária do Complexo de Suape (PE), o Comando do 3º Distrito Naval realizou, de 24 a 26 de setembro, o exercício DEPORTEX.

Foram realizados controle de distúrbio civil, incursões e ataques simulados e controle de avarias. O propósito foi verificar o grau de aprestamento e prontidão das unidades.

Os militares do Grupamento de Fuzileiros Navais

de Natal atuaram nas instalações portuárias em terra, enquanto os Navios-Patrolha "Grajaú" e "Graúna" operaram na área marítima.

Durante o exercício, foram realizadas ações simultâneas no mar e em terra, totalizando 62 embarcações abordadas e 3.130 veículos vistoriados, proporcionando o efetivo controle terrestre e do tráfego marítimo na área. A atividade operativa contou com a participação de 310 militares sediados em Natal (RN) e Recife (PE). O DEPORTEX também ocorreu no Porto de Maceió (AL), em agosto. 🇮🇧

Situações reais de defesa da área portuária foram desempenhadas durante o exercício



Militares do Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal atuaram nas instalações portuárias em terra



Marinha do Brasil participa da SC Expo Defense – Feira de Tecnologias e Produtos de Defesa

Evento reuniu as três Forças Armadas e apresentou produtos e projetos estratégicos de Defesa

A Marinha do Brasil participou da primeira edição da SC Expo Defense – Feira de Tecnologias e Produtos de Defesa, entre os dias 27 e 29 de setembro, na Base Aérea de Florianópolis (SC). O evento, promovido pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), apresentou produtos, novas tecnologias e projetos estratégicos da Marinha, do Exército e da Aeronáutica.

A abertura contou com a participação do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, entre outras autoridades civis e militares. O Comandante da Marinha, Almirante Esq Ilques Barbosa Junior, destacou a importância da feira. “A Expo Defense é mais uma oportunidade de aproximação com o estado de Santa Catarina, não só na área industrial, mas também na tecnológica e científica”.

Nos estandes, foram expostos diversos equipamentos militares, como embarcações; aviões de vários modelos; helicópteros; carros blindados; uniformes inteligentes; e simuladores de voo.

O Presidente do Comitê da Indústria de Defesa de Santa Catarina, Cesar Augusto Olsen, destacou que a SC Expo Defense também orienta empresas sobre os requisitos a serem cumpridos para fornecer produtos e serviços às Forças Armadas. “As compras militares vão muito além de armamentos e incluem itens básicos como alimentos, roupas, calçados, fardamento, mobiliário e eletrodomésticos, por exemplo”.

Além da feira, que contou com a participação de instituições de ensino, startups e indústrias de médio e grande porte de segmentos variados

(metalmecânico, têxtil, de tecnologia, entre outros), o evento realizou uma série de painéis na programação técnica paralela. A agenda incluiu ainda apresentações de projetos estratégicos da Defesa e sobre a Economia do Mar, além de discussão sobre o potencial da indústria da Defesa Brasileira. ✪

Exposição de maquete do Submarino com propulsão Nuclear “Álvaro Alberto”



Exposição do Batalhão de Operações Especiais de Fuzileiros Navais



Abertura da primeira edição da SC Expo Defense



União das seções do Submarino “Humaitá” é concluída

De fabricação nacional, é o segundo a ser entregue pelo PROSUB

Momento da junção das seções que integram o Submarino “Humaitá”



A Marinha do Brasil concluiu, no dia 11 de outubro, uma importante etapa da construção do Submarino “Humaitá” (SBR-2), o segundo dos quatro convencionais previstos no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB). Em cerimônia realizada no Complexo Naval de Itaguaí (RJ), houve a união das cinco seções que o integram.

O evento contou com a presença do Presidente da República, Jair Bolsonaro; do Ministro da Defesa, Fernando Azevedo; do Comandante da Marinha, Alte Esq Ilques Barbosa Junior; do Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez; do Comandante Militar do Leste, General de Exército Júlio Cesar de Arruda; do Governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel;

e do Diretor-Presidente da Itaguaí Construções Navais, André Portallis.

O Comandante da Marinha afirmou, em seu discurso, que o cumprimento dessa etapa do PROSUB é motivo de honra para a Força Naval. “A integração final das seções do ‘Humaitá’, além de efetivar uma operação de elevada sofisticação tecnológica, reitera o êxito de um complexo processo de absorção de tecnologia e conhecimento de valor estratégico”. O Almirante Ilques também ratificou a relevância do submarino para a Indústria de Defesa nacional. “O ‘Humaitá’ possui a seção de tubos de torpedos integralmente fabricada no País - fato inédito na nossa história de construção de submarinos”.

O Ministro da Defesa, Fernando Azevedo, afirmou que o PROSUB permitiu a transferência

de tecnologia em diversas áreas. “É importante destacar que o PROSUB não se limita à construção de submarinos, mas transcende esse escopo, contemplando a construção de um complexo industrial e de apoio com estaleiros, uma base naval e uma unidade de fabricação de estruturas metálicas, o que já vem trazendo grande desenvolvimento socioeconômico ao município de Itaguaí, ao estado do Rio de Janeiro e ao nosso País”.

Após acionar a alavanca que deu início à união das seções, o Presidente Jair Bolsonaro destacou o fato de o “Humaitá” ter sido construído no Brasil. “Hoje não seria muito dizermos ‘dê ao povo brasileiro meios e liberdade que ele elevará o Brasil’. A prova material disso está aqui à minha frente [o submarino] – trabalho do mais gabaritado engenheiro ao mais humilde trabalhador”.

Representando a tripulação do SBR-2, o SG Rodolfo afirma sentir orgulho em fazer parte dos militares que servirão no submarino. “O ‘Humaitá’ é um marco para a Marinha e para o Brasil. Nessa fase de testes iniciais, a tripulação continuará estudando e se dedicando para se qualificar e aprender sobre diversos sistemas e sensores”.

Sobre o PROSUB

O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) prevê a construção de cinco submarinos – quatro de propulsão elétrica e um, de nuclear. O primeiro, “Riachuelo”, foi lançado ao mar no final de 2018. 🇧🇷

Momento do acionamento da alavanca para a união das seções



Submarino “Humaitá”



Militares que comporão a tripulação do “Humaitá”



Marinha do Brasil participa do “World Cleanup Day”

Cerca de 40 toneladas de lixo foram retiradas em praias, rios e lagos de todo o Brasil

A Marinha do Brasil participou das ações ocorridas, nos dias 20 e 21 de setembro, em todo o País, em alusão ao “World Cleanup Day” (Dia Mundial da Limpeza). A data refere-se a um programa global destinado a combater o problema de resíduos sólidos, incluindo os detritos marinhos, visando contribuir para as ações de conscientização ambiental previstas no Plano Nacional de Combate ao Lixo no Mar.

Seminário

No dia 20, representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA), do Ministério Público Federal, da Marinha, da Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro, além de professores universitários e agentes de governos estaduais, participaram do Seminário “Combate ao Lixo no Mar”, no Rio de Janeiro (RJ).

No evento, foi apresentado o Plano Nacional de Combate ao Lixo do Mar, elaborado pelo MMA, além de apresentações e painéis que abordaram temas como fontes e gestão de resíduos sólidos poluentes, urbanização da zona costeira e o impacto no acúmulo de lixo nos oceanos. De acordo com Diretor-Geral de Navegação da Marinha, Alte Esq Campos, o plano está dividido em 30 ações, que visam melhorar a gestão de resíduos sólidos nos municípios, incentivar a implementação da coleta seletiva e combater o lançamento de detritos no mar.

O Superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas da Marinha, CAlte Saboia, destacou que ocasiões como essas proporcionam uma chance

Triagem de lixo efetuada na Praia da Barra, em Salvador (BA)



para que diversos setores possam se envolver com a questão ambiental. “É uma oportunidade para mobilizar a todos, governantes e sociedade civil, na limpeza dos mares. É uma data para chamar a atenção para o problema. Mais de 80% do lixo que surge no mar têm origem em terra”.

Ações

No dia 21 de setembro, a Marinha do Brasil uniu-se a milhares de voluntários espalhados pelo País para uma maratona de limpeza em celebração à data. Os nove Distritos Navais e organizações militares subordinadas recolheram toneladas de lixos em praias, rios e lagos e realizaram ações de conscientização aos banhistas, como exposições, palestras e entrega de panfletos.

Na Praia de Copacabana, no Rio de Janeiro (RJ), mais de uma tonelada de resíduos sólidos foram coletados



Limpeza realizada na Praia da Redinha, em Natal (RN)



Os eventos contaram, ainda, com a presença de alunos do Programa Forças no Esporte (Profesp) e de integrantes de grupos de escoteiros do mar. A iniciativa recebeu o apoio de outros órgãos públicos e comunidades marítimas.

Durante as ações, foram encontrados objetos inusitados, como um forno de micro-ondas, no Lago Paranoá, em Brasília (DF), e sucatas de automóveis, em Rio Grande (RS).

O Dia Mundial da Limpeza teve início em 2008, na Estônia, quando 50 mil pessoas se uniram para limpar todo o país, em apenas cinco horas. 🌍

Marinha no "World Cleanup Day":

- 23 Estados participaram das ações;
- 1.700 militares envolvidos;
- 40 toneladas de lixo recolhidas.

Dia Mundial da Limpeza na Praia do Amor, em Belém (PA)



Militares se mobilizaram para coleta de lixo no Lago Paranoá, em Brasília (DF)



Coleta de lixo realizada na Praia do Cassino, no RS



Em Santos (SP), a Marinha do Brasil, órgãos ambientais e voluntários uniram-se no Dia Mundial da Limpeza



Limpeza realizada no Rio Cuiabá, no MT



Militares da Marinha realizaram ação de conscientização por meio de entrega de panfletos na Praia da Ponta Negra, em Manaus (AM)



Marinha realiza resgates na área do Comando do 4º Distrito Naval

Pescador e mulher grávida foram socorridos

Para cumprir uma de suas missões, que é a de prover o salvamento de pessoas em perigo no mar, rios e lagos, a Marinha realizou, no mês de outubro, dois resgates na área do Comando do 4º Distrito Naval. Duas aeronaves do Núcleo de Implantação do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (NI-EsqdHU-41) foram utilizadas para a retirada do mar de um naufrago, no Maranhão, e de uma paciente grávida, na costa de Belém (PA).

No dia 2 de outubro, a Capitania dos Portos do Maranhão e o NI-EsqdHU-41 foram acionados para realizarem um serviço de busca e salvamento de um pescador que havia caído do mar, a aproximadamente 181 quilômetros de São Luís (MA), e estava desaparecido desde o dia anterior. Para operacionalizar as buscas, foram acionados o Navio-Patrolha “Guanabara” e uma aeronave *Super Cougar*.

Instruído pela tripulação da aeronave militar, o Navio-Tanque mercante “Flumar Brasil”, que se encontrava nas proximidades, recolheu o naufrago e se dirigiu para o Fundeadouro nº 4, na Baía de São Marcos. Em seguida, a aeronave da Marinha, por meio de *pick-up*, resgatou o pescador, utilizando o Grupo de Busca e Salvamento Aeronaval, que foi levado para o aeroporto de São Luís e, em seguida, transportado para uma Unidade de Pronto Atendimento para receber cuidados médicos.

O Comandante do “Flumar Brasil”, Capitão de Longo Curso Marcos Pinto Rodrigues Júnior, relatou as dificuldades enfrentadas durante o

resgate. “Foi uma manobra noturna, o mar estava agitado, a borda do navio é muito alta e a curva de giro da embarcação dificultou a aproximação do naufrago. Por isso, foi preciso jogar boias na água e lançar a baleeira (embarcação de emergência)”. Segundo o Comandante, quando resgatado, o pescador estava exausto após passar cerca de 20 horas flutuando em alto mar.

Já no dia 7 de outubro, foi realizado o resgate de uma mulher grávida embarcada em um navio de cruzeiro, localizado a aproximadamente 220 km da costa de Belém. A estrangeira, de 42 anos, natural das Filipinas, encontrava-se com sangramento interno.

A Marinha recebeu pedido de socorro do navio de bandeira portuguesa, RCGS Resolute, para realizar evacuação médica. Para a ação, foram utilizados o Navio-Patrolha “Bracuí” e uma aeronave UH-15.

A paciente foi retirada do navio por meio de *pick-up*, e, na aeronave, foi acompanhada por médica e enfermeiro da Marinha. Ela foi levada para a Base Aérea de Belém e encaminhada para um hospital, onde passou por cirurgia.

“Esse tipo de manobra é arriscada e realizada em condições não favoráveis, já que o navio não possui área de pouso e precisamos ficar sobre a embarcação em baixa velocidade. Porém, toda a nossa tripulação supera as dificuldades e se sente recompensada ao salvar uma vida”, disse o Comandante da Aeronave, CC Roque. ✪

Militares prestam apoio a pescador resgatado



Filipina grávida foi socorrida pela Marinha após ter sangramento interno



Forças Navais da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa realizam exercício de controle do tráfego marítimo

A Marinha do Brasil, por meio do Centro Integrado de Segurança Marítima (CISMAR) e em conjunto com a Marinha Portuguesa, conduziu a primeira edição do Exercício de Controle Naval do Tráfego Marítimo da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), no período de 18 a 20 de setembro. Também participaram da ação a Marinha de Guerra de Moçambique e as Guardas Costeiras de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe. O exercício foi idealizado durante a V Conferência das Marinhas da CPLP, realizada em 2018, na Escola de Guerra Naval.

O CISMAR planejou e coordenou o trabalho utilizando o Sistema de Informações sobre o Tráfego Marítimo, desenvolvido pela Marinha. O acesso foi disponibilizado aos participantes via *Internet*, em tempo real.

De acordo com o Comandante do CISMAR, CMG Garriga, a ação foi uma excelente oportunidade para a Força Naval Brasileira demonstrar sua capacidade nas tarefas de acompanhamento e compartilhamento de informações sobre o tráfego marítimo.

Segundo o 3ºSG Vasconcelos, um dos instrutores do exercício, a interação entre os países-membros

da CPLP foi importante por permitir a troca de experiências. “Foi possível ampliar nosso conhecimento sobre diversas ameaças existentes nos dias atuais”, disse.

O objetivo foi possibilitar a partilha de informações entre os centros de operações marítimas das Marinhas da CPLP, a fim de treinar, capacitar, cooperar e reforçar os vínculos de confiança. 🌐

Militares participantes do exercício



Vencedores de concurso de redação da Marinha embarcam no Navio-Veleiro “Cisne Branco”

O Navio-Veleiro (NVe) “Cisne Branco” realizou uma velejada pela Baía da Guanabara, no Rio de Janeiro (RJ), no dia 11 de outubro, levando a bordo os estudantes vencedores, da etapa nacional, da “Operação Cisne Branco”, ocorrida em 2018 – concurso de redação promovido pela Marinha do Brasil, sobre temas relacionados ao mar e à Força. O evento fez parte da premiação dos ganhadores: Giovanni Severgnini Vargas, aluno do 9º ano do Colégio Militar de Porto Alegre (RS) e primeiro

colocado da categoria Ensino Fundamental; e Wendy Gomes Carneiro, ex-aluna do Colégio Militar de Fortaleza (CE), primeira colocada entre os participantes do Ensino Médio e que atualmente cursa Medicina na Universidade Federal do Ceará.

Após serem cumprimentados pelo Comandante da Força de superfície, C Alte Bastos, os estudantes subiram ao convés para acompanhar as manobras do “Cisne Branco”, um navio tipo *clipper* com três mastros, que representa o Brasil em eventos náuticos em diversas partes do mundo. O meio também é utilizado para instruir marinheiros sobre as técnicas e tradições da navegação a vela.

Wendy Gomes afirmou que, em 2016, foi a campeã estadual do concurso e isso a incentivou a participar em 2018. “Deu certo! É uma emoção inexplicável!”. Giovanni disse que a experiência de embarcar no veleiro foi marcante. “Aqui descobri sobre a possibilidade de ingressar na Marinha como engenheiro”. 🌐

Alunos vencedores do concurso de 2018





Combate ao câncer de mama



A Campanha “Outubro Rosa”, realizada mundialmente, tem como objetivo principal alertar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Em alusão ao evento, a edição de outubro do Nomar traz a entrevista com o CC (Md) Gustavo, que é Oncologista do Hospital Naval Marcílio Dias. Confira:

1) A partir de qual idade a mulher deve se preocupar com o câncer de mama?

R: Não há idade estabelecida. Porém, mulheres com idade acima de 30 anos deverão realizar consultas ginecológicas semestrais. Para as que possuem mais de 40 anos, recomenda-se ultra-sonografia e mamografia uma vez por ano.

2) Com qual periodicidade deve ser feito o autoexame o exame clínico?

R: Autoexame, sempre. Exames clínicos e ginecológicos, a cada seis meses.

3) Quais são as formas de prevenção ao câncer de mama?

R: Autoexame, consultas regulares ao ginecologista e realização de mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética.

4) Quais são as causas mais frequentes e os fatores de risco?

R: Não existem fatores causais diretamente implicados, e sim fatores de risco relevantes, tais como: consumo de álcool, tabagismo, terapia de reposição hormonal, fatores genéticos, entre outros.

5) Qual a eficiência do tratamento?

R: Quanto mais precoce for a doença, mais sucesso para o tratamento. E mesmo nos casos avançados, as terapias promovem importantes ganhos de sobrevida.

Primeiro-Tenente Fuzileiro Naval Débora



Primeira mulher a ingressar no Corpo de Fuzileiros Navais (CFN) como combatente, Débora Ferreira de Freitas Sabino, a Tenente Débora, é carioca e serve atualmente no Batalhão de Comando e Controle no Complexo Naval da Ilha do Governador, no Rio de Janeiro (RJ). Aos 36 anos de idade, vive sua primeira experiência com a maternidade: deu à luz um menino em agosto de 2019.

“A gravidez foi um momento único e uma mistura de muitas emoções. Quando descobri a gravidez, estava em missão na Intervenção Federal no Rio de Janeiro, foi uma surpresa.

Débora ingressou na Marinha do Brasil em 2004, por meio do concurso para Sargento Músico, influenciada por seu irmão, que é Sargento na Marinha. Logo depois, prestou o concurso para oficial do Corpo de Fuzileiros Navais e se tornou a primeira mulher combatente da Marinha do Brasil.

“Ser militar da Marinha para mim significa a realização de um sonho. Ser integrante dessa Instituição tão importante é uma grande honra. Tenho muito orgulho do meu trabalho, principalmente por causa do pioneirismo alcançado no Corpo de Fuzileiros Navais”.

A Tenente Débora destaca a missão no Haiti como um “divisor de águas” na carreira e na vida pessoal.

“Exerço meu trabalho em missões, Operações de Garantia da Lei e da Ordem, instrutoria e outras tarefas, mas o que mais me marcou até hoje, com certeza, foi a participação na Missão do Haiti, no 25º Contingente. Servir naquele país foi uma experiência ímpar, principalmente por causa do trabalho realizado diretamente com a população local, logo após a passagem do furacão “Matthew”. A ajuda humanitária foi essencial para prestar a assistência necessária aos atingidos. O trabalho com as crianças haitianas, em meio a tanto sofrimento, também foi uma experiência que eu nunca irei esquecer”.

Destaques nas Mídias - setembro de 2019



No Instagram, o post mais curtido foi a foto de nossos militares em Desfile Cívico-Militar na Capital Federal. A publicação recebeu 29.331 curtidas e 277 comentários.



No Facebook, o post mais curtido foi um vídeo sobre a preparação para saltos a grandes altitudes, durante a Semana de Salto Livre Operacional. A publicação recebeu 5,8 mil curtidas e 1.000 compartilhamentos.



O tweet mais curtido foi o registro da Fragata “União” e Corveta “Barroso”, partindo e chegando na UNIFIL (Líbano); e o Navio-Escola Brasil, na travessia de Israel ao Egito. A publicação teve 2,4 mil curtidas e 271 retweets.



No Youtube, o vídeo mais curtido foi do clipe Operação UNITAS LX – Brasil. O clipe teve 17.589 visualizações e 2,2 mil curtidas.